



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12439 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

**O USO DOS OPERADORES METADISCURSIVOS EM TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS:** Análise de uma redação sob a perspectiva de Hyland  
Ângela Maria do Nascimento - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

**O USO DOS OPERADORES METADISCURSIVOS EM TEXTOS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS:** Análise de uma redação sob a perspectiva de Hyland

## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a utilização de operadores metadiscursivos em um texto do gênero dissertativo-argumentativo, no qual apresenta a utilização destes elementos como estratégia persuasiva. Analisaremos uma redação produzida por um aluno da 3ª série do Ensino Médio, da rede estadual de ensino do Maranhão.

Nossa análise, baseada numa leitura analítica do texto, responderá à seguinte questão: de que forma os operadores metadiscursivos colaboram para construção argumentativa do texto analisado? O modelo de metadiscorso interpessoal de Hyland (2005) servirá de aporte para fundamentar a análise do material, assim como, fundamentações teóricas baseadas em Silva (2017), Sampaio (2010), Koch (2009), Koch (2011), Hyland e Tse (2004), Crismore (1985) e Vande Kopple (2012), autores que também, abordam o assunto.

Classifica-se como uma pesquisa documental, de natureza básica, de cunho explicativo e de abordagem quantitativa e qualitativa. Esperamos que nossa discussão, sirva de suscitação para outras análises sobre a eficácia da metadiscursividade na produção escrita.

## 2 METADISCURSO

Segundo Hyland (2005 p. 3), “(...) o metadiscorso corporifica a ideia de que a comunicação é mais do que apenas o intercâmbio de informações, bens ou serviços, mas também envolve as personalidades, atitudes e suposições daqueles que estão se

comunicando.”

Nesta perspectiva, o conhecimento acerca do metadiscorso é de grande relevância, considerando sua objetividade na construção de um texto mais didático e compreensivo. Para Koch (2003 p.94), “A escolha do nome-núcleo e/ou de seus modificadores vai ser responsável pela orientação argumentativa do texto”.

Silva (2017 p.45), endossa a definição de metadisurso, afirmando que “(...) possibilita a análise de como o autor produz um texto, um gênero qualquer e, nele, organiza o seu sistema de argumentação e persuasão.

Como forma de ampliar o entendimento, Sampaio afirma

Pode-se dizer que há vários conceitos dados ao metadiscorso que estarão relacionados à linha de abordagem adotada pelos autores. Para Crismore (1990, p. 92), Metadiscorso significa o “discurso sobre o discurso”. (SAMPAIO 2010 p. 1336)

Faz-se necessário conhecer o modelo apresentado por Hyland (2005). Segue abaixo:

**Quadro 1** -O modelo interpessoal de metadiscorso apresentado por Hyland.

<b>Categorias</b>	<b>Funções</b>	<b>Exemplos</b>
<b><u>Interativa</u></b>	<b>Ajudar a guiar o leitor através dos recursos do texto</b>	<b>Recursos</b>
<b>Transitions ou transições</b>	Expressam relações entre as orações principais	além disso; mas; assim; e
<b>Frame markers ou marcadores de enquadramento</b>	Referem-se a atos do discurso, sequencias ou estágios	Finalmente; e (por fim); para concluir; o meu propósito é
<b>Frame markers ou marcadores endofóricos</b>	Referem-se a informações que estão em outras partes do texto	como notado acima (como se pode notar acima); ver Fig.; na seção 2
<b>Evidentials ou evidenciadores</b>	Referem-se a informações de outros textos	de acordo com X; Z afirma (que)
<b>Code glosses ou códigos de glosa - Faria (2009, p.16 nomeia essa categoria de Esclarecedores conteúdo)</b>	Elaboram significados proposicionais	nomeadamente (a saber); por exemplo; tal como; em outras palavras
<b><u>Interacional</u></b>	<b>Envolver o leitor no texto</b>	<b>Recursos</b>

<b>Hedges ou atenuadores</b> - Faria (2009).	Mantem o empenho e diálogo aberto a partir de amenizadores	pode; talvez; possivelmente, sobre
<b>Boosters ou intensificadores</b> - Faria (2009)	Enfatizam a certeza e o diálogo fechado	de fato; definitivamente; fica claro que
<b>Attitude markers</b> ou <b>marcadores de atitude</b>	Expressam o posicionamento do autor	infelizmente; eu concordo; surpreendentemente
<b>Self mentions</b> ou <b>automenção</b>	Explicita a referência ao autor eu;	nós; meu; mim; nosso
<b>Engagement markers</b> ou <b>marcadores de engajamento</b>	Constroem uma relação explícita	considere; note; você pode ver (perceber) que

**Fonte:** Adaptações (2005a, p. 49 – tradução livre e indicação de traduções de outros autores como, por exemplo, Faria (2009); Rocha (2011) e Pinton (2013). Extraído do estudo de Silva (2017 p. 48).

O modelo apresenta duas categorias: interativa e interacional. A primeira está relacionada à análise do texto, guiando o leitor para o campo textual. Já a interacional, desenvolve o aspecto de envolvimento do autor, demonstrando seu engajamento e sua postura opinativa.

Desse modo, acredita-se que a pesquisa poderá ampliar as investigações para o campo da metadiscursividade, demonstrando, sobretudo sua validação na utilização da construção argumentativa. Espera-se que os resultados, evidenciem a importância do uso dos operadores metadiscursivos, na construção de textos dissertativo-argumentativos, norteando o leitor e oferecendo ao produtor do texto, recursos de encadeamento.

## 2.1 Metodologia da pesquisa

A pesquisa tem caráter documental, de natureza básica, de abordagem quantitativa e qualitativa, já que há um levantamento e interpretação de informações e atribuição de significados. O *corpus* selecionado é um texto dissertativo-argumentativo de um aluno, da 3ª série do Ensino Médio, do Centro de Ensino Professor Antônio Carlos Beckman, escola da rede pública do Maranhão, localizada no município de Açailândia.

O texto foi produzido no 1º semestre de 2021, com a finalidade de atender a aprendizagem sobre o gênero dissertativo-argumentativo.

A coleta do *corpus* desta pesquisa, foi através do Google Sala de Aula, ferramenta virtual de gerenciamento de aprendizagem, a qual colaborou com o processo de ensino do ano letivo em questão. Considerando que o ano de aplicação desta redação, vivenciava o contexto da pandemia da COVID 19, esta plataforma servia de depósito de atividades, bem como de ambiente de troca de conhecimentos.

Observou-se, a frequência e a função retórica de elementos metadiscursivos articuladores das categorias interativa e interacional, sob a perspectiva proposta por Hyland, do corpus selecionado. A leitura analítica do texto buscou, relacionar a seleção de operadores argumentativos com a construção do repertório de argumentações do estudante.

É oportuno afirmar, que o uso dos operadores metadiscursivos é um recurso importante para a construção argumentativa. Para Koch (2011 p. 21),

(...) a argumentatividade está inscrita no uso da linguagem, adota-se a posição de que a argumentação constitui atividade estruturante de todo e qualquer discurso, já que a progressão deste se dá, justamente, por meio das articulações argumentativas, de modo que se deve considerar a orientação argumentativa dos enunciados que compõem um texto.

A análise proposta por esta pesquisa deterá ao estudo das categorias interativa e interacional, assim como das subcategorias, de uma redação produzida por um aluno da 3ª série do Ensino Médio de uma escola pública do Maranhão.

Acredita-se, que o uso dos operadores metadiscursivos seja essencial para a produção da argumentatividade no texto.

A temática que foi proposta a este aluno é de cunho social, atendendo ao que versa também, ao solicitado pelas grandes avaliações. A redação que compõe o *corpus* de análise, apresenta o seguinte tema: **CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA DEPENDÊNCIA DIGITAL DOS JOVENS NA CONTEMPORANEIDADE.**

Analisou-se a presença dessas categorias e a importância delas para produção argumentativa do texto, verificando de que forma, as mesmas são relevantes na defesa da persuasão da tese do estudante .

## 2.2 Resultados e discussões da pesquisa

A metadiscursividade estreita a relação de engajamento escritor e leitor, a análise investigou, em ambas as categorias: interativa e interacional, a quantificação dos elementos utilizados pelo escritor do texto, bem como a função retórica argumentativa.

Pôde-se observar vários elementos metadiscursivos com predominância da categoria interativa. Para a temática sugerida foi uma estratégia discursiva que corroborou para a construção argumentativa. As categorias e subcategorias metadiscursivas, possuem um caráter versátil, no qual é muito importante a conjugação da análise contextual. Buscou-se um número expressivo dos operadores metadiscursivos, como forma de exemplificar o pretendido.

Assim, partamos para análise do texto:

**Figura 1:** Imagem do texto do aluno, da 3ª série do Ensino Médio, do Centro de Ensino Professor Antônio Carlos Beckman (Açailândia-MA)

C.F. Prof. Antonio Carlos Beckman  
 Professora: \_\_\_\_\_ Turma: 300 matutino  
 Aluno(a): \_\_\_\_\_  
 Tema: Causas e consequências do desmatamento digital dos jovens na contemporaneidade.

— No livro "Utopia", de Thomas More, o autor retrata uma sociedade perfeita, que é totalmente livre de problemas, entretanto, a realidade é bastante diferente, visto que a dependência digital dos jovens na atualidade é um grande problema. Vale ressaltar que o vício digital afeta na saúde mental dos jovens, ainda mais, em computadores prejudica no desenvolvimento educacional do indivíduo.

— Acerca disso, nota-se facilmente que o vício digital é um grande obstáculo na contemporaneidade. Vale lembrar que o uso excessivo dos meios digitais, como o celular ou computadores, causa problemas mentais nos jovens, por consequência gera antissocialidade, dificuldades de comunicação social e ansiedade.

— Outrossim, convém limitar o uso excessivo do celular. É importante pontuar que a utilização abundante do celular aflije na área educacional dos jovens, tal que a dependência do celular contribui no desinteresse escolar e esquecimento das atividades escolares.

— Mediante ao exposto, constata-se que medidas precisam serem tomadas. Cabe a família do jovem contribuir na combate da dependência digital, por meio de elaboração de regras que limitam o uso dos aparelhos eletrônicos, como um cronograma que auxiliam nas atividades escolares. Enfim, após a realização de tal medida, a taxa de dependência digital diminuirá.

Fonte: Google sala de aula. Ano letivo 2021

Em relação à categoria interativa, observou-se um número expressivo de recursos de transição. São elementos importantes para guiar o leitor, no sentido da construção persuasiva. Destaca-se dois recursos como “acerca disso” e “outrossim”, os quais conectam parágrafos do texto, produzindo uma conexão de informações para os argumentos levantados. Outra presença expressiva, são os marcadores de enquadramento, dentre eles “vale ressaltar” e “vale lembrar”. São recursos que sinalizam uma relação aditiva mais explícita no texto, evidenciando o ponto de vista do autor.

Dentro desta categoria interativa, não há evidências de marcadores endofóricos, assim como códigos de glosa. Em relação ao primeiro, acredita-se que o autor não utilizou, pois não buscou resgatar nenhuma parte anterior escrita. No tocante ao código de glosa, o autor não utilizou, ou seja, não houve registro de uma elaboração do que foi dito.

Contudo, quando o estudante se refere a Thomas More, autor do livro Utopia, percebemos a presença do recurso metadiscursivo interativo evidenciador. O estudante utiliza de uma referência autoral para exemplificar seu argumento proposto. Dentro da escrita acadêmica, este recurso é muito interessante, pois valida a persuasão pretendida.

No tocante à categoria interacional, o autor utilizou poucos recursos, dando evidência a dois registros da subcategoria de intensificadores. Os vocábulos “nota-se” e “constata-se”. São termos que sugerem certezas, demonstram um reconhecimento de posição opinativa. Acredita-se que a não utilização no texto de recursos como auto menção, marcadores de atitude e marcadores de engajamento, evidencia a obediência do produtor do texto, a uma característica atribuída ao texto dissertativo-argumentativo, que é a ausência do caráter personalizado para este gênero.

Este estudo apresentou os seguintes recursos metadiscursivos, que podem ser dispostos da seguinte forma:

**Tabela 1:** Número de ocorrências relativo às categorias interativa e interacional do metadiscurso.

<b>CATEGORIAS</b>	<b>SUBCATEGORIAS</b>	<b>OCORRÊNCIAS</b>
<b>Interativa</b>	<b>Transições</b>	09
	<b>Marcadores de enquadramento</b>	04
	<b>Marcadores endofóricos</b>	0
	<b>Evidenciadores</b>	1
	<b>Códigos de glosa</b>	0
<b>Interacional</b>	<b>Atenuadores</b>	0
	<b>Intensificadores</b>	2
	<b>Marcadores de atitudes</b>	0
	<b>Automenção</b>	0
	<b>Marcadores de engajamento</b>	0

**Fonte:** Tabela elaborada pelas autoras baseadas na classificação do modelo de metadiscurso de Hyland (2005)

Observou-se que os recursos utilizados, buscaram sobretudo, fortalecer a argumentação da ideia proposta do autor. Os marcadores de enquadramento, assim como os intensificadores, validaram expressivamente as certezas do escritor.

É válido chamar a atenção, na expressiva quantidade da subcategoria de transição. Este recurso demonstra transparência de conexão de ideias. A presença de elementos inter e intraparágrafos, ajudam o leitor a compreender o planejamento textual do escritor.

Desta forma, concluímos que a metadiscursividade é um recurso importante para a construção retórica de textos dissertativo-argumentativos, oferecendo elementos para a sustentação da argumentação. Além de contribuir com o leitor para uma orientação coerente e persuasiva, durante o processo de leitura, facilitando o entendimento das informações

contextuais e cotextuais.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme observado, concluímos que a metadiscursividade é um recurso linguístico que favorece a argumentação textual, possibilitando que o texto alcance um valor persuasivo.

Acreditamos que os operadores metadiscursivos são ferramentas importantes para persuasão textual. É de grande importância a ampliação de estudos que demonstre a eficácia deste recurso.

Mesmo tendo encontrado vários recursos metadiscursivos no texto, é válido informar que outros elementos não foram explorados pelo aluno. Isto deixa evidenciado que, se por ventura, a metadiscursividade for mais explorada e ser apresentada em sala de aula como estratégia argumentativa, é bem provável que os alunos possam utilizar, este recurso.

É possível afirmar a importância de levar a metadiscursividade para sala de aula, apresentando sua eficácia na produção escrita. Até porque, fomentar a necessidade e promover estratégias de uma boa produção textual, será de grande valia, sobretudo na Educação Básica.

### REFERÊNCIAS

CRISMORE, A. METADISCOURSE IN SOCIAL STUDIES TEXTS. **Center for the Study of Reading. TECHNICAL REPORTS**, University of Illinois at Urbana-Champaign 51 Gerty Drive Champaign, Illinois 61820, 1985.

HYLAND, Ken; TSE, Polly. **Metadiscourse in academic writing: A reappraisal. Applied linguistics.** 25 (2): p. 156-177. 2004. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/31418041\\_Metadiscourse\\_in\\_Academic\\_Writing\\_A\\_Reappraisal](https://www.researchgate.net/publication/31418041_Metadiscourse_in_Academic_Writing_A_Reappraisal). Acesso em: 12 fev. 2022.

HYLAND. **Metadiscourse: exploring interaction in writing.** Continuum: Londres, 2005.

HYLAND. **Stance and engagement: a model of Interaction in Academic Discourse. In: Discourse Studies. Sage publications,** 2005b. Disponível em: <[http://www2.caes.hku.hk/kenhyland/files/2012/08/Stance--and-engagement\\_a-model-of-interaction-in-academic-discourse.pdf](http://www2.caes.hku.hk/kenhyland/files/2012/08/Stance--and-engagement_a-model-of-interaction-in-academic-discourse.pdf)>. Acesso em: Fevereiro de 2022..

KOCH, Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto.** São Paulo, Cortez, 2003.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **Argumentação e linguagem.** 13ª São Paulo: Cortez, 2011.

KOCH, Ingedore Villaça Grunfeld. **A inter-ação pela linguagem.** 11. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

SAMPAIO, Marcilene Oliveira Sampaio. **O metadiscorso na escrita escolar.** Cadernos do CNLF, v. XIV, n. 2, t. 2. 2010. Disponível em: [http://www.filologia.org.br/xiv\\_cnlf/tomo\\_2/1335-1346.pdf](http://www.filologia.org.br/xiv_cnlf/tomo_2/1335-1346.pdf). Acesso em: fevereiro de 2022.

SILVA, A. **Metadiscorso na Perspectiva de Hyland: Definições, modelos de**

**categorização e possíveis contribuições.** Letras, Santa Maria, v. 27, n.54.p. 41-67, jan./jun. 2017

VANDE KOPPLE, W. J. THE IMPORTANCE of studying metadiscourse. **Applied Research in English: 1(2)**, Calvin College, USA), 2012.